

## ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O ESTADO DA PARAÍBA JANEIRO A MARÇO DE 2022

### PREVISÃO CLIMÁTICA

A atual configuração oceânica e atmosférica global, somada ao resultado de modelos de previsão climática de instituições nacionais e internacionais, indica tendência das chuvas ocorrerem de normais a acima da média histórica no semiárido paraibano (regiões do Alto Sertão, Sertão e parte do Cariri/Curimataú), entre os meses de janeiro e março de 2022.

As demais regiões do Estado (Litoral, Brejo e Agreste), ainda permanecem fora do seu período mais chuvoso, o qual concentra-se entre os meses de abril e julho.

Em valores numéricos, Tabela 1, estima-se que os totais pluviométricos (mm) acumulados no período poderão enquadrar-se nos seguintes limites relativos à climatologia (média histórica).

Tabela 1: Variação dos totais pluviométricos (mm) médios para regiões homogêneas do estado da Paraíba na faixa de normalidade (entre  $\pm 25\%$  da média histórica). O total esperado para o trimestre (janeiro a março) apresenta-se sombreado em azul.

Região	Inferior (-25%)	Climatologia (mm)	Superior (+25%)
Litoral	265,5	354,0	442,5
Brejo	207,1	276,1	345,2
Agreste	148,5	198,0	247,5
Cariri/Curimataú	153,0	204,0	255,0
Sertão	289,2	385,6	482,0
Alto Sertão	360,2	480,3	600,4

### Condições oceânicas e atmosféricas globais

O padrão oceânico e atmosférico global observado no último mês, exibe uma condição de La Niña na região equatorial do oceano Pacífico, uma vez que há persistência de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) com valores abaixo da média histórica (anomalias negativas, áreas em tons azuis) em boa parte de sua extensão, Figura 1.

Por outro lado, na bacia do oceano Atlântico, que representa um importante condicionante da variabilidade climática no semiárido nordestino, em particular do estado da Paraíba, se configura alta variabilidade temporal, podendo, o mesmo, afetar, em curto intervalo de tempo, positivamente ou negativamente nas chuvas registradas no presente período, ocasionando significativa oscilação.

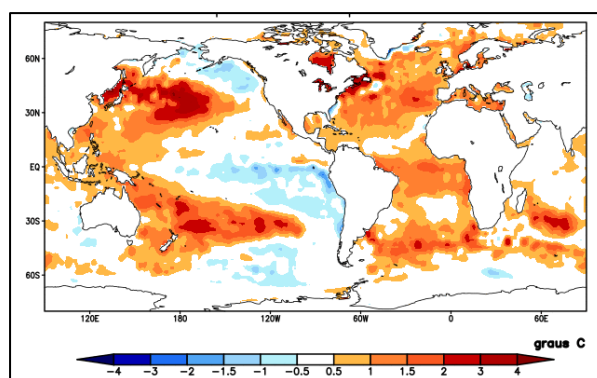


Figura 1: Anomalias de Temperatura da Superfície do Mar, novembro/2021. (Fonte: CPTEC/INPE).

### Variabilidade da pluviometria entre os meses de janeiro e março no estado da Paraíba

Neste período, a distribuição espacial da média histórica de chuvas, Figura 2, indica que os maiores totais pluviométricos se concentram, nas regiões do Alto Sertão e Sertão, áreas em tons azul a verde, mantendo a região central como a menos beneficiada pluviométricamente.

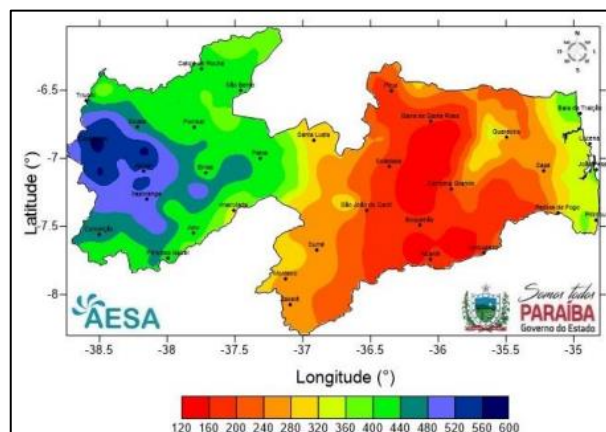


Figura 2: Climatologia (média histórica) da precipitação acumulada (mm) entre janeiro e março na Paraíba.

Climatologicamente, os meses de fevereiro e março já fazem parte do início do período mais chuvoso dessas regiões, enquanto que janeiro, apesar de enquadrar-se como mês de pré-estação, pode responder, em anos normais, a índices pluviométricos representativos sobre o Alto Sertão Paraibano.

No mês de janeiro e início de fevereiro, é natural ocorrer maior variabilidade das chuvas com prováveis eventos significativos devido aos tipos de sistemas meteorológicos atuantes, os quais ocorrem de forma transiente, principalmente pela atuação de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) sobre o Nordeste do Brasil.

---

### Considerações finais

- O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuva para o trimestre como um todo e não para cada mês em particular;
- Considera-se faixa normalidade de pluviometria, uma variação de  $\pm 25\%$  nos valores da média histórica;
- O semiárido nordestino tem como característica a alta variabilidade espacial e temporal dos índices pluviométricos. Com isto, a ocorrência das chuvas ficará altamente dependente da formação de fenômenos meteorológicos transientes, os quais poderão influenciar quantitativamente na ocorrência das chuvas;
- Em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva;
- Assim, é de fundamental importância, o monitoramento contínuo das condições oceânicas e atmosféricas globais;
- O presente prognóstico foi elaborado a partir de discussão virtual com os todos os centros de meteorologia da região Nordeste do Brasil, em reunião realizada no dia 22/12/2021, sob organização da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, através da Gerência de Monitoramento e Hidrometria/Sala de Situação.